



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E TRÊS (2.893)

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins, Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e noventa, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 682/2007, Documento: Ofício Número: 667/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Projetos de Lei. Protocolo: 683/2007, Documento: Ofício Número: 668/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Decretos Legislativos. Protocolo: 684/2007, Documento: Ofício Número: 673/2007, Destinatário: Ruy Sérgio Giubin, Descrição: Encaminha Requerimento nº 98/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 685/2007, Documento: Ofício Número: 666/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Liberação de recursos. Protocolo: 686/2007, Documento: Ofício Número: 669/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 113/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 687/2007, Documento: Ofício Número: 670/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 114/2007 de todos os Vereadores. Protocolo: 688/2007, Documento: Ofício Número: 671/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 671/2007 de todos os Vereadores. Protocolo: 689/2007, Documento: Ofício Número: 672/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 116/2007 do Vereador Cavalini. Protocolo: 690/2007, Documento: Ofício Número: 683/2007, Destinatário: Valderes Borba, Descrição: Requerimento nº 97/2007 do Vereador Antonio L. C. Cavalini. Protocolo: 691/2007, Documento: Ofício Número: 682/2007, Destinatário: Raul Brunosi, Descrição: Requerimento nº 97/2007 do Vereador Antonio L. C. Cavalini. Protocolo: 692/2007, Documento: Ofício Número: 684/2007, Destinatário: Jocely Aparecida Tom Baggio, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 693/2007, Documento: Ofício Número: 681/2007, Destinatário: Alceu Benedito Ribas, Descrição: Requerimento nº 97/2007 do Vereador Antonio L. C. Cavalini. Protocolo: 694/2007, Documento: Ofício Número: 700/07, Destinatário: Felipe Schonrock, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 695/2007, Documento: Ofício Número: 680/2007, Destinatário: Gabriel Viana Barbosa, Descrição: Requerimento nº 97/2007 do Vereador Antonio L. C. Cavalini. Protocolo: 696/2007, Documento: Ofício Número: 685/2007, Destinatário: Luciane Barboza Hoffmann Martins, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 697/2007, Documento: Ofício Número: 701/07, Destinatário: Rodrigo Dal Zotto Querubin, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 698/2007, Documento: Ofício Número: 702/07, Destinatário: Roberta Fernandes Batista, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 699/2007, Documento: Ofício Número: 686/2007, Destinatário: João Tiago Marques Demeterko, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 700/2007, Documento: Ofício Número: 679/2007, Destinatário: Edeuvira Soares de Campos, Descrição: nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 701/2007, Documento: Ofício Número: 687/2007, Destinatário: Vinicius de Sousa Gomes Brandão, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 702/2007, Documento: Ofício Número: 703/07, Destinatário: Francisco Bujardão Martins Junior, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 703/2007, Documento: Ofício Número:



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 02

678/2007, Destinatário: Mirian do Rocio de Campos, Descrição: Requerimento nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 704/2007, Documento: Ofício Número: 688/2007, Destinatário: Leda Maria Sotomaior Ehlke, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 705/2007, Documento: Ofício Número: 704/07, Destinatário: Marcio Andre Kugerafski, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 706/2007, Documento: Ofício Número: 677/2007, Destinatário: Sônia Ferreira Campos, Descrição: Requerimento nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 707/2007, Documento: Ofício Número: 689/2007, Destinatário: Gisely Dias de Siqueira, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 708/2007, Documento: Ofício Número: 705/07, Destinatário: Jocirley de Fátima da Silveira Tom, Descrição: Encaminhando voto de congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 709/2007, Documento: Ofício Número: 676/2007, Destinatário: Avelino Soares de Campos, Descrição: Requerimento nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 710/2007, Documento: Ofício Número: 690/2007, Destinatário: Cristiane Pedroso Peppes, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 711/2007, Documento: Ofício Número: 706/07, Destinatário: Silvana Cremonez, Descrição: Encaminhando voto de congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 712/2007, Documento: Ofício Número: 691/2007, Destinatário: Caroline de Souza Gomes Brandão, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 713/2007, Documento: Ofício Número: 675/2007, Destinatário: Paulo Soares de Campos, Descrição: Requerimento nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 714/2007, Documento: Ofício Número: 707/07, Destinatário: Ana Luiza de Oliveira Tauchen, Descrição: Encaminhando voto de congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 715/2007, Documento: Ofício Número: 692/2007, Destinatário: Fernando Fagundes, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 716/2007, Documento: Ofício Número: 708/07, Destinatário: Wendel Carvalho Fonseca, Descrição: Encaminhando voto de congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 717/2007, Documento: Ofício Número: 674/2007, Destinatário: Benedito Soares de Campos, Descrição: Requerimento nº 95/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 718/2007, Documento: Ofício Número: 693/2007, Destinatário: Ernani dos Santos, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 719/2007, Documento: Ofício Número: 709/07, Destinatário: Evandro Teixeira de Souza, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 720/2007, Documento: Ofício Número: 694/2007, Destinatário: Rosecleide Horning do Vale, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 721/2007, Documento: Ofício Número: 710/07, Destinatário: Fabio Juliano Machado, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 722/2007, Documento: Ofício Número: 695/2007, Destinatário: Fabiany Azambuja Brunosi, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 723/2007, Documento: Ofício Número: 698/07, Destinatário: Waldinez Bianchini Meira Trzaskos, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 724/2007, Documento: Ofício Número: 696/2007, Destinatário: Sabrina Batista Bruzamolin, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 725/2007, Documento: Ofício Número: 699/07, Destinatário: Alexandre Zambonini Moreira, Descrição: Encaminhando Voto de Congratulações pelo dia do Dentista. Protocolo: 726/2007, Documento: Ofício Número: 697/2007, Destinatário: Samira Cavina Passareli, Descrição: Encaminha Votos de Congratulações, conforme Requerimento de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 727/2007, Documento: Ofício Número: 711/2007,



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 03

Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Liberação de recursos. Protocolo: 728/2007, Documento: Ofício Número: 712/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Cavalini. Protocolo: 729/2007, Documento: Ofício Número: 713/2007, Destinatário: Affonso Elizio Doins Junior, Descrição: Em atenção ao Requerimento protocolado nesta Casa de Leis sob. 1121/2007. Protocolo: 730/2007, Documento: Ofício Número: 714/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Ata da Audiência Pública. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. O Vereador João Renato solicitou o protocolo nº 1121 recebido, se possível antes do Grande Expediente. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. O Vereador João Renato solicitou cópia do protocolo nº 729/07. O Presidente pediu à Secretaria da Casa para providenciar. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 80/06, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 80/06, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 80/06, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 80/06, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 80/06, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal e dá outras providências, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 76/07, de autoria do Executivo Municipal, que coloca cargos em extinção, de provimento efetivo, do quadro de pessoal do Município e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que ainda tem dúvidas quanto a esse projeto por esse motivo pediu vistas ao projeto para que possa apresentar alguma emenda ou esclarecer as suas dúvidas. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 102/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 102/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 102/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 102/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 102/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 110/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º e o anexo I da Lei nº 2034, de 03 de maio de 2007. O Presidente João Antonio de Jesus Martins esclareceu dizendo que esse é o projeto que trata da concessão de quarenta reais de subsídio aos estudantes de técnico de enfermagem que estudam em Curitiba. Na semana anterior foi pedido a retirada porque tinha alguma dúvida mas no decorrer da semana foi atualizada a listagem agora sim consta da relação apenas os estudantes que residem na Lapa e estão freqüentando regulamente o curso. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro dizendo que é favorável a esse subsídio de quarenta reais que pode não representar muito de primeiro momento, mas tem a certeza que é uma boa ajuda que o Município está repassando aos auxiliares de enfermagem.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 04

Curso esse que foi com muita luta trazido para o Município e que está Câmara teve uma participação muito importante nesse curso que está em andamento. Disse a todos os enfermeiros que esperam também que entre logo nesta Casa de Leis a carga horária do auxiliar de enfermagem e enfermeiro, precisam fazer uma Lei para que os enfermeiros não fiquem a mercê dos Prefeitos que muitas vezes ameaçam que tem que cumprir oito horas, outro Prefeito diz que é seis horas, tem que fixar seis horas a carga horária do enfermeiro dentro do Município da Lapa, se no Estado tem Sindicato e não sabe mais quem que dizem que tem que ser oito, pelo menos no Município da Lapa querem que os enfermeiros trabalhem com dignidade e que tenham a qualidade no seu serviço como sempre tiveram, mas para continuar mantendo essa qualidade não podem exigir dentro do Município uma carga maior que seis horas para os enfermeiros e auxiliares, soube que está na Comissão de Saúde e espera que chegue logo nesta Casa, para que votem uma Lei fixando a carga horária do auxiliar de enfermagem, na sua opinião terá que ser seis horas, porque é só acompanhando o trabalho do dia-a-dia dentro de um hospital de uma maternidade para se dar o valor para os profissionais de saúde, vota a favor dos quarenta e quer que no próximo seja oitenta para os enfermeiros esse repasse, deixou seu voto favorável em relação a carga horária de seis horas diárias. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 110/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º e o anexo I da Lei nº 2034, de 03 de maio de 2007, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 110/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º e o anexo I da Lei nº 2034, de 03 de maio de 2007, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 110/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º e o anexo I da Lei nº 2034, de 03 de maio de 2007. Livre a palavra para discussão fez uso dela O Vereador Marco Ramos dizendo que nessa semana uma técnica em enfermagem lhe parou na rua e perguntou porque não foi votado esses quarenta reais de ajuda, então explicou para ela que lhe comentou um fato que aconteceu na vida dela, ela participou desse curso se formou e foi convidada agora para trabalhar na Itália, estava trabalhando com um médico em Curitiba e ela vai trabalhar com esse médico na Itália. Uma Lapeana que vai trabalhar na Itália. A Lapa tem seus valores. Na semana anterior comentou sobre a Associação Comercial e lá na Explolapa onde esteve visitando um Secretário lhe parou e disse que tinha gostado da sua atitude, disse que o Vereador Marco Ramos teve coragem, a Associação Comercial da Lapa na sua opinião não existe. São incentivos como esses de quarenta reais, ou a Associação Comercial da Lapa talvez tentando fazer alguma coisa pelo jovem na Lapa, mostrando para ele algum caminho, dando oportunidade para ele que vão buscar o seu merecimento. Essa pessoa de quem falou foi atrás de seu sonho e realizou, está fazendo aula de italiano para poder viajar, vai em janeiro, isso é muito bonito, só que na Lapa poucas entidades ajudam, a Prefeitura ajuda muito pouco, e a Associação Comercial que poderia dar um incentivo muito grande não dá nenhum, parabenizou essa moça e os quarenta reais que a Prefeitura está disponibilizando aos técnicos de enfermagem acha que isso não é dinheiro jogado fora, é investimento, tem muito dinheiro sendo jogado fora na Lapa que é os cargos de comissão que não fazem nada, isso sim é dinheiro jogado fora, a pessoa que não trabalha e fica mendigando nas esquinas das farmácias o seu "empreginho" para ficar mamando na teta nos próximos anos, é uma vergonha isso na Lapa, a política na Lapa está virando uma nojeira de empreguismo, de vadio, tem muitos vadios na Lapa que não querem trabalhar se encostando nas esquinas para poder ver quem é o Prefeito que vai ganhar para ele ter o seu cargo e as pessoas já estão rifando os cargos na Prefeitura, Secretário de Esportes é um, de Turismo é outro, de Obras é outro, isso é uma vergonha na Lapa, as pessoas tinham que se enojar com essa vergonha que estão tentando fazer na Lapa. Fez um desabafo ao Prefeito dizendo que vota esse projeto nesta data favorável, mas a Marechal Floriano Peixoto está sem iluminação, o Vereador Marco deu a palavra dele, então tem muita coisa errada nesse Município, pediu ao Presidente desta Casa que fique firme para fazerem o Prefeito trabalhar, porque ele só está enrolando, pediu para o Presidente abrir os



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 05

olhos porque está negociando um projeto e ele está enrolando os Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que pediu a palavra apenas para destacar a importância do Legislativo nesses projetos, principalmente no projeto que originou a Lei 2034 onde o Vereador Juciel, o Presidente e demais Vereadores iniciaram esse processo com o abaixo assinado e em função das negociações entre Executivo e Legislativo foi aprovado então aquela Lei, essa nada mais é do que um complemento aos alunos que vão nos sábados fazer esse curso, é um reconhecimento desse poder com um pequeno auxílio, um pequeno investimento, mas que mostra que o Legislativo está preocupado com a formação de técnicos e em especial na área de saúde, agradeceu o Executivo porque não foi um trabalho de poucos dias, tiveram intensa manifestação em diversos segmentos da Prefeitura, foram alguns meses lutado porque a Secretaria de Educação pensa de outra forma, que abriria um precedente, acha que é um precedente com motivo justo, sem dúvida nenhuma este Poder tem como justificar para a população. Agradeceu a votação dos Vereadores, tem certeza que o Legislativo sai vitorioso com a população com esse simples subsídio de quarenta reais, mas que vai servir muito para os estudantes. Com a palavra o Vereador João Renato disse que o projeto 110 foi corrigido através de uma denúncia feita ao Presidente na semana anterior o que oportunizou nesse ato a adequação com a retirada daqueles nomes não que iriam receber, mas com a possibilidade de receber indevidamente o recurso desta lista. O motivo de fazer uso da palavra é para parabenizar os jovens que no dia vinte e dois de outubro protocolaram na Secretaria Municipal de Educação um pedido à Secretaria para que eles também recebessem esse subsídio, são dezenas jovens liderados pela jovem James Ferreira que trabalha no Detran, provando que quando querem alguma coisa e que é de Lei, que é certo, quando se unem são contemplados, parabenizou esses jovens não desmerecendo os demais, mas eles fizeram numa segunda etapa e graças a uma união deles porque estavam de fora da lista, mas ainda deu tempo, parabenizou esses jovens, a Secretaria de Educação e por demais ínfimo que seja o subsídio é de grande valia para aqueles que estão lá estudando. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que também é favorável a esse projeto baseado nas necessidades que os alunos tem, porque vê que tem alunos também do interior cursando esse curso em Curitiba, então eles tem dificuldades até de vir para a cidade no sábado, já precisam gastar desde quando saem de casa, acha que é muito importante para eles receber esse auxílio de quarenta reais, sem dúvida é pouco mas vai servir muito, tem certeza que esses alunos vão estar agradecendo ao Executivo e ao Legislativo no dia do amanhã, porque muito vai servir para que eles possam dar continuidade aos seus trabalhos tanto na cidade como no interior. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 110/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera o artigo 5º e o anexo I da Lei nº 2034, de 03 de maio de 2007, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que para ficar registrado em Ata e já alertando os estudantes do curso que o efeito financeiro era a partir da publicação, foi acrescentado que o efeito financeiro ficam a partir de outubro de dois mil e sete e vai valer somente até trinta de novembro de dois mil e sete, então os representantes do colégio que já se dirijam com a Comissão, peguem o Vereador Marco Bortoletto que é líder do Prefeito e que vão até ele conversar para que e de repente o Executivo porque não pode a Câmara apresentar uma emenda que onere despesa para o Município, então essa lei vai até trinta de novembro de dois mil e sete, se o curso vai até dezembro é bom já começar a conversar para aprovarem por mais dois meses esse subsídio. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/07, de autoria da Comissão Executiva, que revoga a Lei Municipal nº 1380, de 30.10.1997. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que esse projeto, essa Lei 1380 revoga a Lei que deu a extinção do Fundo de Previdência, já se declarou em duas Sessões anteriores e não é muito de voltar atrás no que fala, ou seja, tem que lhe convencer muito. Falou na Sessão anterior que não votaria mais nenhum projeto de interesse do Executivo sem que essa confissão da dívida com os funcionários públicos chegassem esta Casa de Leis. Votou a favor da extinção do Fundo no ano de noventa e sete e disse em Sessões anteriores do arrependimento que teve de ter votado, votou acreditando no Prefeito, acreditando nos pareceres jurídicos que tinha, era seu primeiro mandato



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 06

de Vereador e ainda tem um ano e pouco mais de mandato, tem tempo de corrigir, portanto deixou claro em Plenário que é a última vez que vai deixar que esse projeto saia de votação e quer que o Executivo cumpra com aquilo que fala, que o Prefeito e seus Secretários assumam essa dívida com os funcionários e que mandem para esta Casa para saberem de que forma que querem pagar, porque vão ter que devolver esse dinheiro para o funcionário público, isso nessa negociação que o Presidente fez com o Secretário Pasdiora no qual ainda acredita, quer que ele cumpra com a palavra e que esteja nesta Casa durante a semana que vem o projeto deles assumindo essa dívida, que é dinheiro do funcionário que foi gasto em obras e outras Secretarias, mas que é dinheiro do funcionário, ainda dá tempo de corrigirem, vai mais uma semana acreditar, esperar, mas já deixou claro para o grupo dos cinco, dos nove, do povo que não vai arredar pé de que esse projeto seja apresentado e se não apresentarem podem ter certeza que seu voto sempre será contrário aos projetos de interesse do Executivo, porque como já falou, é muito homem para assumir seus erros e é um erro que assumiu em Sessão anterior que foi a extinção do Fundo e outro erro foi de ter votado a favor dos cargos em comissão dos cento e treze cargos que criaram acreditando, se sente um pouco traído pelo Prefeito por ter colocado tantos malas nessa Prefeitura, todo mundo sabe malas porque é pesado, salários pesados sugando o dinheiro público em contrapartida não tem gases para fazer curativo no PA, é uma judiação o que está acontecendo com o dinheiro público mas tinham que acreditar no Prefeito assim como a maioria do povo acreditou, está aí hoje com todo o respeito aos cargos de comissão que cumprem o horário, que desenvolvem seu trabalho, que são dignos do seu salário, que todo Prefeito gosta, todo Vereador gosta e todo o povo gosta porque atendem bem o povo, agora essa malaia que está aí, foi bonito porque falou na semana passada dos malas e teve gente que foi se retirando do Plenário, por certo serviu a carapuça, ficaram beiçudos com o Purga, porque o Purga falou mala, mala sim, são malas que deveriam ter vergonha na cara e talvez ainda ajudem o Prefeito a se livrar desses malas ainda nesse mês, mas deixou claro e em bom tom que é a última vez que aguardam a vinda da confissão dessa dívida pelo Prefeito. O Presidente João Antonio de Jesus Martins parabenizou o Vereador Vilmar pelas palavras embora não ter colocado o projeto em discussão. Para o pessoal que se encontra presente esse projeto é de seis milhões de reais que é a parte do empregado que o Prefeito deixou de recolher e a parte que estava depositado em banco que foi retirado e utilizado, está em negociação segundo informação do Luiz Otávio Pasdiora eles foram até o Tribunal de Contas buscar informação se pode ser como aporte financeiro ou como confissão de dívida e como o advogado iria chegar depois das cinco não deu para eles protocolarem nesta Casa, já está resolvido no Tribunal de Contas e no decorrer da semana apresentassem o projeto para na próxima terça-feira vir com certeza esse projeto fundamentando o parcelamento da dívida se vai ser como aporte ou vai ser como confissão de dívida, o número de parcelas e quando começam a pagar, então essa negociação está sendo feita através do Presidente desta Casa, do Diretor do Lapaprevi e do Secretário de Finanças da Prefeitura Luiz Otávio Pasdiora e já comentou com o Secretário de Finanças que se por acaso o Executivo não mandar no decorrer da semana esse projeto será votado na próxima terça-feira com as emendas e daí o Município se achar que a Lei está inconstitucional que recorra. Retirou da Ordem do Dia esse projeto. O Vereador Marco Ramos pediu uma questão de ordem porque escutou justamente o Presidente falar e também escutou referente uns cinco ou seis projetos que eles querem que vote em caráter de urgência. Sabe que o Presidente é homem, que defende o povo, principalmente o funcionário, mas gostaria que não houvesse negociação em outros projetos, não vão negociar nada. Esclarecendo o Presidente disse que ele pediu para dar uma olhada nesse projeto e falou que está vendo o prazo regimental e dentro no prazo regimental virá para o Plenário, só isso que falou. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que a questão que pediu é que a sua Comissão está pedindo informações e não estão mandando, já deu parecer contrário no projeto dos Semeadores na sua Comissão, como Presidente está dando parecer desfavorável justamente por falta de informações e demais projetos que está pedindo informações, porque quer que seja detalhado, se vão gastar um real quer saber para que esse um real, uma lista de pagamentos, chega de mandarem projetos



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 07

de cento e vinte mil reais, caráter jurídico, tem um em suas mãos que diz serviços de terceiros pessoa jurídica, quer saber onde será gasto esse dinheiro. Pediu o apoio dos cinco Vereadores porque acha que está sendo um descaso, eles querem aprovar um projeto que precisam aprovar não em caráter de urgência é caráter de honestidade aprovar esse projeto completo eles ficam negociando cinco ou seis projetos em cima, para que tampem os olhos e passem esses projetos completos, acha isso aí errado. O Presidente retirou o projeto da Ordem do Dia. Deliberação sobre pedido de retirada do Anteprojeto de Lei nº 59, de 22.06.2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. O Presidente esclareceu que o referido projeto já consta parecer da Comissão de Economia e Finanças se manifestando não favorável e o Prefeito pediu a retirada do projeto, então consultou o Plenário quanto ao pedido de retirada. O Vereador Marco Ramos disse que até vota favorável da retirada, mas desde que venha uma justificativa bem colocada, acha que ele não mandou essa justificativa. O Presidente esclareceu que o parecer da Comissão de economia e Finanças, por não ser favorável ele pediu a retirada, talvez ele vai adequar o projeto para retornar a esta Casa, possivelmente seja isso. O Vereador Marco Ramos disse que por uma questão de informação é um pedido de um milhão de reais que eles dizem que é para o quê. O Presidente disse que é para bastante coisa no final dá um milhão de reais. O Vereador Marco Ramos disse que esse projeto tem por objetivo atender despesas de serviços de terceiros pessoa jurídica notadamente com a firma Kualitter responsável pelo serviço de limpeza pública. Se não está enganado aprovaram para a empresa Kualitter na semana anterior. O Presidente disse que deve ser outro. Após consulta ao Plenário foi aprovado o pedido de retirada por unanimidade. Deliberação sobre o pedido de retirada do Anteprojeto de lei nº 93, de 18.09.2007, de autoria do Executivo Municipal, que facilita a publicidade em veículos de transporte remunerado individual e coletivo, de pessoas de natureza privada e dá outras providências. O Presidente consultou os Vereadores sobre o pedido da retirada sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 117/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, indica ao Executivo Municipal, a substituição da tubulação existente da Rua Demétrio Bortoletto, á partir do número 156 até a esquina com a Rua Tancredo Neves por uma nova com maior dimensão. Indicação nº 118/2007, de autoria dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Leandro Pierin Borges da Silveira, indicam ao Executivo Municipal que seja realizado terraplanagem, patrolamento e ensaibramento na propriedade do Sr. Metódio Balaban, na Rua 1, localidade de Marafigo, próximo ao Serena. Indicação nº 119/2007, de autoria dos Vereadores Leandro Pierin Borges da Silveira e Marco Antonio Ferrari Ramos, indicam ao Chefe do Executivo Municipal a criação da Guarda Municipal. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos enviando Voto de Congratulações e Aplausos para o Presidente Lula e para o Presidente da CBF Ricardo Teixeira pelo motivo do Brasil ser escolhido para sediar a Copa de 2014. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso enviando Voto de Congratulações e Aplausos ao Deputado Elton Welter do PT Presidente do Bloco Parlamentar Agropecuário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná pela realização da Audiência Pública que tratou do Programa Luz para todos e o desafio da Universalização do Paraná, e também que seja encaminhado ao Deputado Federal Assis do Couto idealizador e organizador desse evento. Indicação verbal de autoria do Vereador Cavalini para que desobstrua as bocas de lobo e manilhas em frente ao Colégio São José, em frente aos Correios, em frente ao Supermercados Condor, em frente à Rodoviária e Posto Texaco, em frente ao Ciro, na Rua Cândido Ferreira próximo a Cohapar e na Rua Barão do Rio Branco esquina com a Clementino Paraná seja feito mais uma boca de lobo, se não for possível desobstruir os canais que arrebentem o asfalto e façam uma caixa subterrânea de cinco mil litros em cada localidade dessa porque até encher essa caixa dá tempo da água escorrer, e que seja feito uma fiscalização ao empresários que trancam a boca de lobo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini enviando Voto de Congratulações e Aplausos a todos que trabalharam na organização da Expolapa, em termos de infraestrutura e organização, foi um evento profissional de primeira



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 08

qualidade, ficou ao nível das grandes feiras. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente justificou a saída do Vereador Vilmar Fávaro que devido ter caído uma árvore em frente a sua residência a Defesa Civil está realizando a limpeza e ele foi acompanhar. Dando inicio as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Ferrari Ramos, João Renato Leal Afonso, Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que um cidadão lhe parou na rua no dia anterior perguntando se aceitaria apoiar determinado partido em troca de uma Secretaria, é vergonhoso o que está acontecendo na Lapa. Acha que a Lapa tem muitas pessoas que se incomodam demais com a vida dos outros, ela não faz questão de trabalhar e desenvolver aquela energia que tem para se levantar, criar algum negócio, trabalhar e se manter, fica o dia inteiro maquinando como vai prejudicar alguém, alguém que se destaca, que está tentando trabalhar, que está tentando dar emprego, e as pessoas vem na cara dura e dizem que estão aí e tal e podem ir junto, sabem que não vai sair candidato a Vereador e vão dar uma Secretaria para apóia-los. Está dentro de um partido, resolveu ficar no PMDB e vai apoiar o PMDB, seja a decisão que tomar vai junto, não tem escolha, vai contra a ideologia, se está no PMDB tem que aceitar, senão sai do PMDB e vai apoiar um outro grupo, mas até então está no PMDB e vai apoiar. Tiveram uma reunião no sábado onde esteve presente o Paulo Furiatti e ele se mostrou que é candidato a Prefeito desde que não tenha pessoas que não somam nada, citou o nome de alguns, porque não adianta pegar uma Prefeitura com cabide de emprego pronto já, não vão conseguir trabalhar, vai ser pior que o mandato do Prefeito atual, achou que ele falou uma coisa muito certa, dentro do que ele falou, não adianta pegar uma Prefeitura como a da Lapa com cargos disponíveis dizendo que um vai ser uma coisa, outra vai ser outra coisa, rachar a Prefeitura em quinhentos e a Prefeitura vai ficar contaminada e não vai ter verba para fazer realmente os projetos que a Lapa precisa, então ele explanou a posição dele, deixou claro que se for preciso ele será candidato mas com essa condição, limpo, assim como apóia um do grupo dos cinco, deixou muito claro isso, então a política pelo que está vendo vai ter dois ou três lados, mas limpo, acredita que o Prefeito que ganhar que ganhe limpo, sem acordos, sem fechar acordos com famílias, pessoas que não somam nada, tem exemplos hoje estão batendo toda terça nos cargos em comissão, e o Prefeito não cria vergonha na cara e não manda embora, brigando por causa de três mil e seiscentos reais mensais para liberar um curso técnico de enfermagem, onde ele paga um funcionário três mil reais para não fazer nada, não acha justo isso, e o exemplo é fácil, o Baíto ganha três mil por mês, estão brigando por três mil reais por mês para estudar, para tentar ganhar a vida, para fazer um curso, então é quarenta reais para um e três mil para outro, e pessoas que na Lapa se encostam e acham que a política é para se encostar e não fazer nada. Ficou revoltado com a proposta que essas pessoas lhe fez, dizendo que a Secretaria de Obras seria do Vereador Marco se ele apoiasse. Recebeu no seu estabelecimento no dia de sábado duas pessoas brabas, uma Senhora falou que o nome dela é Cleuci e o marido dela, dizendo que o Vereador tinha falado da esposa dele chamado-a em Sessão de incompetente, o Vereador falou que não, que nem sabia o nome dela, disse que falou dos cargos em comissão que não trabalham, a senhora disse que trabalha, o Vereador respondeu que sabe que ela trabalha só que nem sabia que era cargo em comissão, achou que era funcionária da Prefeitura, a senhora disse que iria pegar a Ata e dar uma olhada, o Vereador Marco perguntou o nome da pessoa que falou para ela, foi um mala como diz o Vereador Purga que estava presente na Sessão e saiu daqui e ligou para ela. A Cleuci disse que não conseguiu dormir a semana inteira pensando nisso, se esforça, trabalha, tenta fazer de tudo para o Município ir para frente para depois receber um tapa desse de um Vereador. O Vereador Marco disse que não falou isso, nesta data pegou a Ata realmente levou para ela a cópia e disse que se ela mostrasse onde estava escrito que pediria desculpas para ela, se for o caso, ela olhou bem e disse que não tinha nada, pediu então para dar o nome da pessoa, ela não quis dar o nome da pessoa, acha que esses malas além de não trabalhar ficam fazendo fofoca, colocando palavras na boca do Vereador, pessoas vão lá no seu estabelecimento e dizem que tem que vir na Sessão



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 09

porque os Vereadores não estão aprovando nada, como que não, estão aprovando o que é correto, o que não é correto não vai passar, então tem uns malas que não fazem nada, tiram o dinheiro do Município e ainda fazem fofoca e intriga, a Lapa infelizmente vai ter que mudar muito, acredita muito no próximo Prefeito, que venha com vontade, quer apoiar um nome que tenha primeira coisa honestidade e vontade, para que seja Prefeito do Município e que faça a cidade andar. A Explolapa no final de semana foi um exemplo que a Lapa dá certo, foi muito bem organizada, só acha que eles erraram na data, a data do dia vinte e oito o pessoal não tem o dinheiro, ainda mais numa cidade como essa que o dinheiro é curto, o pessoal tem dinheiro a partir do dia primeiro, dois, mas o evento foi bonito, a organização foi boa, parabenizou quem organizou, tira o chapéu, infelizmente vão ter prejuízo meio grande, se precisarem de verba para cobrir isso não sabe de onde vão tirar, porque já declarou nesta Casa que pela sua comissão não passa, mas a Lapa tem tudo para dar certo, só uma coisa, pediu para a Promotora para retirar esses cargos em comissão, não foi atendido, a Promotora nem atende o Vereador, falam que marque hora, marcou duas vezes e ela não o atendeu, foi lá falar junto com os Vereadores referente a esses cargos de comissão, o Prefeito respondeu que se a Promotora mandar um papel escrito manda embora na hora, mas a Promotora manda no Executivo, o Prefeito foi eleito para que, está lá dormindo, ele tem o poder para tirar esses caras, isso é vergonhoso, falou do Lilo, respondeu que trabalha, escutou um monte, lhe ligaram, foi lá e bateu foto três vezes em horários diferentes na loja força rural, ele estava lá dentro, então ele presta serviços lá dentro da loja para o Município. Não sabe se isso não é crime, não sabe, mas nem o que é crime nesse Brasil, porque não dá para entender mais, "veaco" não paga a conta, as pessoas são obrigadas a pagar porque senão vão brigam, reinam, o Prefeito faz tudo errado e tem ainda que escutar que o Vereador está errado, não sabe mais o que via ser. Escutou na semana passada um senhor falar que tem setenta e seis anos e está vendo que não tem mais conserto, ele disse que não, que não tem mesmo mais conserto, o homem não tem mais vergonha na cara, não tem mais bigode, não tem mais respeito, verem hoje alunos querendo estudar mendigando quarenta reais, ainda o Executivo põe uma cláusula que vale só para o mês de outubro, é vergonhoso ver uma pessoa que nem o Baíto desfilando na Explolapa achou até que ele iria chegar até o Vereador, mas ele não é homem porque se ele chegasse ele iria bater no Vereador, ou o Vereador nele, ele não é homem para chegar nas pessoas que tem brio, passou, desfilou duas vezes, o Vereador olhou, encarou ele porque ele não tem coragem de encarar o Vereador, ganhando três mil reais por mês para não fazer nada. Aquela técnica em enfermagem que comentou vai para a Itália, Deus ajude ela, é uma Lapeana que vai prestar serviços fora do Brasil, está se batendo para fazer um curso de italiano, se empenhando para poder falar italiano até o mês de janeiro, pelo menos o básico para não se perder muito então as pessoas querem, tem vontade de fazer, às vezes falta a oportunidade, o Prefeito foi eleito para dar oportunidade a todos os Lapeanos, não para um ou dois, então se ele pode dar três mil e seiscentos para um que não faz nada, quem não trabalha, não produz tem uma palavra, não vai falar porque fica até vergonhoso, então doe para todo mundo os três mil reais, se tem três mil reais para jogar fora que desse para todo mundo esse valor, desse para "fulano", "sicrano" e "beltrano". Está meio revoltado com essa situação porque está vendo na cidade da Lapa um ninho de cobras tentando fazer da política da Lapa um ninho de vagabundos, está revoltado, pessoas que considera muito, vai conversar inclusive com essas pessoas para ver se consegue respeitar elas ainda, porque é impossível uma coisa acontecer da maneira que está acontecendo, leiloando cargos na Prefeitura antecipado, nem ganharam a eleição ainda já estão leiloando, dizendo a Secretaria de Obras é do fulano, a do Turismo é da Beltrana, disse que não pode isso, ou o Vereador Marco pega a Secretaria de Obras ou vai ficar sem, é vergonhoso o que está acontecendo na cidade, é um bando de "lacraios" que não sabem trabalhar ou não querem trabalhar porque é muito mais fácil ficar fazendo fofoca e não fazer nada, não produzindo nada, fazendo intriga do que tentar produzir para que o Município vá para frente. Fala de cargos em comissão o Senhor Moro sempre está sempre presente nas Sessões até fica com vergonha dele porque é um cara que trabalha, seis horas da manhã está correndo, o Cabrini chamaram ele na



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 10

Explapá foi lá correndo e não estavam querendo deixar ele entrar dentro do pátio onde estava o palco para ele arrumar um tubo de água porque ele tinha que pagar quinze reais para entrar, até concorda que ele ganha bem na Prefeitura podia até pagar, mas ele foi lá para consertar o cano, até o Cabrini disse que não era possível. Tem muita coisa errada, acredita quer vai continuar errado por muito tempo, mas o que conseguirem devem arrumar, foi aquilo que o ex-vereador César Vidal falou, que sofreu muito porque os Vereadores não disse que se vendem, não é essa a palavra, mas fazem acordo com o Prefeito para votar tudo favorável ao Prefeito para ele andar, tocar a carruagem como ele quer, hoje não, na Lapa o Prefeito tem que dançar a música conforme fazem a música tocar nesta Casa, dançar certo, isso para o Município é bom só que cansa, porque verem muita coisa errada e o próprio povo ao invés de incentivar a trabalhar ainda mais pelo povo ainda criticam os Vereadores, escutou uma pessoa dizer que tem que ir na Câmara porque parece que não estão votando isso ou aquilo, falou para que a pessoa viesse, até achou que estaria presente mas não veio, é irritante às vezes trabalhar a favor do povo e recebendo críticas de pessoas que não entendem ou não querem entender o que é certo e o que é errado, é o seu desabafo. Com a palavra o Vereador João Renato disse que sua fala não dizia nada a respeito do que o Vereador Marco falou, mas entende que a política da Lapa, inclusive até falou para um cidadão que hoje passa pelo Vereador e não cumprimenta por causa da sua fala. O Problema na Lapa são os cientistas e filósofos do poder, aquelas pessoas que se acham políticos, que entendem da ciência da política desde a concepção do voto até a Lei Orçamentária e aqueles filósofos que começam a fazer da história da Lapa que tem voto que é o bam-bam-bam, mas quando colocam o nome a sabatina do povo não passa de cento e cinqüenta votos, foi essas palavras que disse de pessoas como ele, pessoas que são os bla-bla-blaus, que ficam nas esquinas da vida, não só uma esquina, que bom se fosse só uma, é tantas e tantas esquinas falando asneira e esquecendo de produzir, ao invés de estarem preocupados com o desenrolar do mandato estão preocupados em manter o emprego e quando não tem emprego é contra, mas quando tem está com Deus, quando o Deus enxerga que não é bom e o afasta passa a ser o demônio, então são esses cientistas e filósofos do poder que estão atravancando não a administração só do Miguel, atravancou a do Furiatti, a do Joacir Gonçalves e assim por diante. Precisam verdadeiramente na próxima eleição ver quem está do lado dos candidatos, na Bíblia diz, "me digas com quem andas e eu te direi quem tu és", porque tem muitos que estão ali única e exclusivamente pleiteando o ganha pão para não fazer nada infelizmente. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que um amigo seu disse, "Deus faz, o diabo ensina, o vento espalha e por si só eles se juntam, e podem ver. Continuando o Vereador João Renato disse que precisam fazer, precisam ter as divergências, aquilo que o Vereador Marco se referiu ao ex-vereador César Vidal no ano de noventa e sete que tentava e os Vereadores que eram a maioria na Casa não fariam passar igual forma no mandato passado, onde a maioria do ex-prefeito Paulo Furiatti e o Vereador João Renato nesta casa de Leis denunciava, propunha, fazia os projetos de Lei eram aprovados por unanimidade na Casa ia para a sanção dele ele vetava, vinha para esta Casa novamente derrubava-se só pelo seu voto favorável, mas faz parte do parlamento, agora esses cientistas e filósofos do poder é que o preocupa, porque são os baba ovos que infelizmente certos líderes gostam. Recebeu uma notícia nesta data por email, inclusive teve a curiosidade de procurar no site da Supremo Tribunal Federal, onde o Paraná lidera o ranking nacional das Leis aprovadas pelas Assembléias Legislativa, o ranking das Leis inconstitucionais, onde fazem Leis usando a força política e essas Leis são politizeiras que não tem efetivamente a eficácia e a vontade popular e muito menos obedece aos princípios constitucionais, lidera o ranking, isso é uma curiosidade. Foi convidado pelo Deputado Nelson Justus para estar no Plenário da Assembléia Legislativa às oito e trinta do dia anterior no Plenário Aníbal Khury para participar de uma Audiência Pública que fala sobre o Programa Luz para Todos e o Desafio da Universalização do Paraná, um programa do Governo Federal que tem o intuito até o final de dois mil e oito cem por cento das propriedades e residências do País na área rural com eletrificação rural, coisa que não está acontecendo no nosso Município e como puderam lá presenciar não está acontecendo no Paraná. Estava presente o



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 11

Deputado Estadual da Agricultura Valter Bianchini, o Deputado Elton, o Deputado Federal Assis Couto, o Diretor da Divisão, não lembra bem o nome, mas da área de eletrificação rural da Copel, o Deputado Federal Dr. Rosinha, o Deputado Estadual Romanelli, a Luciana Rafain entre outros Deputados, onde puderam debater inclusive foi convidado para na Tribuna da Assembléia falar um pouco desse problema da eletrificação rural na Lapa. Tem mais de oitocentos pedidos de novas ligações de eletrificações rurais no interior do Município desde o ano de dois mil e quatro, parado, não se faz, não se atende, agora no final da regra foi baixado uma instrução que as glebas de terras não serão contemplados com a eletrificação rural subsidiada, que é o projeto luz para todos, quer dizer que aquelas famílias que tem uma propriedade que vem do direito de herança, mas não legalizada através de inventário, só poderá ter um único ponto de luz subsidiado, sabem que aqui na Lapa a grande maioria das áreas de terras elas são irregulares legalmente, onde tem o poceiro, o meeiro, o parceiro, o comodato rural, aquela plantação de terra de favor, moradia de favor não vão ter direito, foi uma das perguntas que colocou a debate, e que a Copel aí foi a grande maioria concordando que quais são os critérios que a Copel vai usar no sentido de atender as pequenas glebas de terras, principalmente aquelas que as famílias de pequenos agricultores e ou bóias frias que nasceram e vivem nesse núcleo e que não conseguem provar com documentos a sua residência, qual o critério, qual a forma que a Copel ou a Eletrosul que é a que faz as redes fará no decorrer desse encerramento do programa e também qual é o procedimento aí sim da Copel será adotado para os agricultores que residem nas localidades rurais e está enquadrado como consumidor residencial sem os benefícios da Lei, inclusive pagam por benefícios que não possuem, por exemplo, muitos agricultores do nosso Município ainda bem que tem uma Lei aprovada pela Câmara que de próprio punho pode requerer, tem propriedades rurais do Município que pagam iluminação pública, pasmem, é vero, esses benefícios da Lei é o vinte e cinco por cento de ICMS e mais um subsídio pelo consumo, aquele cidadão que não conseguiu provar embora como disse com a mão calejada e com o lombo queimado de sol pela agricultura não podem provar que são agricultores eles estão lá pagando como se fosse um morador da cidade, quais os critérios que serão usados, então o Senhor Ronald que é o Diretor da área da eletrificação rural ficou de estudar e dar um posicionamento ao Plenário daquela Audiência Pública, disse que foi de grande valia e conclamou aos Vereadores que se integrem um pouco mais do programa para que possam juntos aproveitar esse momento de fazer eco, porque a intenção é que se faça agora dessa Assembléia uma Assembléia Nacional para que se discuta o programa que sem sombra de dúvida talvez seja o melhor programa de inclusão da história desse País, disse desse País porque no Paraná já teve em mil novecentos e oitenta e quatro quando foi criado o Programa Luz no Campo ele já está vindo e agora a nível Nacional, e ainda tem muitas residências como disse vivendo à luz de velas, nesta data esteve presente não vai falar nome porque é uma questão de ética, mas está a disposição o contrato dessa pessoa, uma cidadã do Feijo que já tinha trazido para tentar fazer alguma coisa e falou para ela que disse que é muito bom, a partir do momento que lhe ligarem a luz nem que o seu namorado lhe implorar não vai fazer jantar a luz de velas porque já está enjoada de velas na sua casa. Com a palavra o Vereador Juciel justificou o seu pedido de vistas no projeto de extinção dos cargos de médico plantonista e do obstetra. O obstetra ele é de sob-aviso e esse trabalho de sob-aviso dos médicos já está bastante preocupado com essa questão, está estudando o assunto porque acha que as mães estão sofrendo lá na Maternidade e chamam os médicos de sob-aviso e ele não aparece, alguns, então está fazendo uma investigação, estudando a questão para trazer em discussão com os demais Vereadores. A questão do sob-aviso a sua posição é pela extinção, agora a questão de acabar com o concurso sua posição é contrária, mas vai analisar para apresentar emendas para que possam discutir. Causou estranheza no programa do Prefeito no sábado retrasado porque ele conclamou a população para vir até a Câmara, não que ache que a população não tenha que vir, acha que devem vir, toda a Sessão deve estar cheio o Plenário, até darem um jeito de ampliar para colocarem mais pessoas, acha que está na hora dos Vereadores começar a mandar o povo lá na Prefeitura cobrar as promessas de campanha por exemplo que na época da campanha prometeu



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.893

Fl. 12

asfaltar todas as ruas, até agora não viu nenhuma asfaltada tem algumas recupadas, prometeu que não iria ter mais ônibus para Curitiba porque iria ter todas as especialidades no Município, não está vendo nada disso, está vendo o contrário, muita gente precisando ir para Curitiba e às vezes não tem nem condução para ir quando precisa, são várias questões. Quando se criou os cento e treze cargos votou contra porque já estava prevendo o que iria acontecer porque ele tinha que acertar principalmente aqueles Vereadores que votaram para aprovar as suas contas que o Tribunal de Contas reprovou para que ele pudesse sentar lá naquela cadeira, então já começou errada a administração, daí já no mês de janeiro de dois mil e cinco se cria cento e treze cargos e valores altos, com certeza ele iria colocar os apadrinhados, aqueles que garantiram a manutenção dele na cadeira de Prefeito. Fica preocupado quando o Vereador Marco Ramos coloca essa questão de já estarem distribuindo cargos porque a cidade Lapa parou já nesses quase três anos do Miguel Batista, a cidade parou, só não vê quem não quer, não tem nada, não tem projeto de desenvolvimento da cidade, parou completamente, o povo está desanimado muitos que votaram no Prefeito agora estão arrependidos, infelizmente um arrependimento é tarde, mas tudo bem, acha que os Vereadores da oposição estão fazendo o seu trabalho como o Vereador Marco falou ele nem manda coisas complicadas porque não passa mesmo, então ele manda as coisas um pouco complicadas que analisa e discutem, pedem vistas, fazem mudanças quando é preciso e aprovam, então essa história que os Vereadores não estão aprovando os projetos é mentirosa, estão aprovando, estão tirando as informações para votar com clareza, então fica preocupado nessa distribuição de cargos porque a cidade já parou nesses quase três anos de Miguel Batista, está terminando o terceiro ano, imaginem colocar um Prefeito que já loteou todos os cargos vai querer criar mais de cento e treze e se ele elege a maioria dos Vereadores do seu lado vão criar duzentos cargos, aí a cidade tem que fechar mesmo, porque todo mundo fica de olho gordo nesses três milhões e pouco por mês que a Prefeitura tem para gastar, tem que tomar cuidado, continuar com o trabalho e começar a denunciar essas pessoas, esses políticos que se aproveitam da situação que estão querendo ganhar a eleição forçando uma situação, tem que ficar de olho denunciar essas pessoas porque administrar uma cidade exige muita responsabilidade e não é administrar para um pequeno grupo, é administrar para a coletividade, tem que administrar pensando em toda a população e não só para encher o seu bolso e dos seus companheiros e ajeitar a vida dos seus puxa sacos, esse é seu compromisso na oposição, esse é sua posição e vai denunciar essas pessoas, se a Promotora não dá ouvidos podem ir para frente, parece que não está dando atenção para as reivindicações, para as coisas que encaminham e é a obrigação da Promotoria tomar atitude também, então tem que ficar firme, forte e se for para eleger um Prefeito, vão se organizar e vão querer apoiar alguém já tem que assumir esse compromisso de tirar essa malaiada que foi citada, colocar pessoas competentes, pessoas que vão desempenhar um trabalho, comprometidas com o desenvolvimento e com o bem estar do povo, sua posição é essa e vão continuar firme porque daqui a alguns dias vem a eleição, não podem se entregar para esse tipo de políticos que vem com esse discurso de lotear cargo antes da eleição, isso é um absurdo, não podem aceitar isso, tem que denunciar. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, não houve manifestação dos Vereadores. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia seis de novembro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Salvo alguma convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.

*Fredericka
Machado*

*Lucia Z. Y. dos Santos
Silvana Jairis
Luzia*